



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

OF.I. GSEAMI nº 046/2026

Brasília, 7 de julho de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor
Senador RENAN CALHEIROS
Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos - CAE

Senhor Presidente,

Venho respeitosamente a Vossa Excelência para encaminhar, em anexo, o relatório da Audiência Pública realizada em 26 de junho de 2026, na cidade de São Ludgero – SC, para discutir os Impactos da agenda legislativa sobre o setor do plástico, a economia circular e seus reflexos econômicos, sociais e ambientais.

Atenciosamente,

ESPERIDIÃO AMIN
Senador da República





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS – CAE

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública realizada em 26 de junho de 2026

Local: Auditório da Cooperativa de Eletricidade de São Ludgero – Santa Catarina

Requerente: Senador Esperidião Amin (PP-SC)

Tema: Impactos da agenda legislativa sobre o setor do plástico, a economia circular e seus reflexos econômicos, sociais e ambientais.

I – Objetivo

A audiência pública teve por finalidade instruir a análise de proposições legislativas em tramitação no Senado Federal que tratam da utilização de produtos plásticos, da substituição de plásticos de uso único e da ampliação de medidas voltadas à sustentabilidade ambiental, promovendo o diálogo entre Poder Público, setor produtivo, comunidade científica, trabalhadores e representantes da cadeia da reciclagem.

II – Participantes

- Senador **Esperidião Amin (PP-SC)** – Requerente e Presidente dos trabalhos;
- **Fernando Cruzetta** – Prefeito de Orleans (SC);
- **Elias Caetano** – Diretor-Executivo do Sindicato das Indústrias Plásticas do Sul Catarinense (Sinplasc);
- **Carlos de Cordes** – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Descartáveis e Embalagens Flexíveis de Criciúma e Região;
- **Alexander Turra** – Coordenador do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP) e da Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano;
- **Paulo Teixeira** – Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast);
- **Thiago Rocha Fabris** – Representante da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc);





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

- **Dorival Rodrigues dos Santos** – Presidente da Federação dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Santa Catarina (Feccat).

Também participaram prefeitos municipais, vereadores, parlamentares estaduais, representantes do setor empresarial, cooperativas de reciclagem, trabalhadores da indústria, catadores de materiais recicláveis e demais autoridades.

III – Matérias em Debate

Durante a audiência foram discutidas as seguintes proposições e normas:

- Projeto de Lei nº 2.524, de 2022;
- Projeto de Lei nº 258, de 2024;
- Projeto de Lei nº 5.154, de 2019;
- Decreto nº 12.644, de 2025, que instituiu a Estratégia Nacional Oceano sem Plástico.

IV – Síntese das Exposições

Na abertura dos trabalhos, o senador Esperidião Amin destacou a importância da realização da audiência em Santa Catarina, estado que concentra parcela significativa da indústria de transformação do plástico e da cadeia da reciclagem, ressaltando a necessidade de construção de soluções equilibradas entre preservação ambiental, competitividade econômica e proteção dos empregos.

O prefeito Fernando Cruzetta apresentou o Projeto Defesa Circular, iniciativa desenvolvida no município de Orleans (SC), que prevê a implantação de uma central de triagem e de uma usina de valorização de rejeitos, com o objetivo de alcançar o aproveitamento integral dos resíduos sólidos urbanos, tornando-se referência nacional em economia circular.

Representando o Sinplasc, Elias Caetano defendeu que o setor do plástico enfrenta um ambiente de desinformação que frequentemente desconsidera sua importância econômica, tecnológica e social para a região Sul de Santa Catarina, destacando que políticas públicas devem ser fundamentadas em critérios técnicos e científicos.

Carlos de Cordes ressaltou o impacto social da atividade industrial, lembrando que milhares de famílias dependem diretamente da cadeia produtiva do plástico. Defendeu que a principal causa da poluição ambiental decorre do descarte inadequado dos resíduos, e não do material em si, enfatizando a necessidade de fortalecimento da educação ambiental e da reciclagem.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Alexander Turra apresentou dados científicos demonstrando os impactos da presença crescente de microplásticos nos ecossistemas marinhos, alertando para os reflexos negativos sobre a biodiversidade, a pesca, a aquicultura e a denominada economia do mar, defendendo políticas públicas integradas para redução da poluição.

Paulo Teixeira manifestou preocupação com a insegurança regulatória decorrente da tramitação simultânea de projetos restritivos ao uso do plástico e da implementação das obrigações previstas no Decreto nº 12.644/2025. Segundo o expositor, a falta de previsibilidade pode comprometer investimentos já realizados pela indústria em logística reversa.

Thiago Rocha Fabris destacou a relevância econômica da indústria do plástico para Santa Catarina, ressaltando que as projeções internacionais indicam crescimento do consumo mundial do material nas próximas décadas, circunstância que reforça a necessidade de investimentos em inovação, reciclagem e tecnologias sustentáveis.

Dorival Rodrigues dos Santos apresentou dados sobre a atuação dos catadores de materiais recicláveis em Santa Catarina, informando que aproximadamente 30 mil trabalhadores exercem essa atividade, sendo cerca de 70% mulheres, grande parte ainda sem vínculo cooperativo, reforçando a necessidade de fortalecimento da inclusão produtiva e da valorização desses profissionais.

V – Principais Conclusões

Os debates evidenciaram convergência quanto à necessidade de aperfeiçoar o marco regulatório do setor, priorizando soluções que conciliem sustentabilidade ambiental, desenvolvimento econômico e preservação dos empregos.

Entre os principais pontos destacados pelos participantes, sobressaem:

- fortalecimento da economia circular e da logística reversa;
- ampliação dos investimentos em inovação tecnológica e reciclagem;
- valorização da pesquisa científica como base para formulação de políticas públicas;
- promoção da educação ambiental e da coleta seletiva;
- fortalecimento das cooperativas e inclusão social dos catadores;
- necessidade de segurança jurídica para os investimentos do setor produtivo;
- avaliação dos impactos econômicos e sociais antes da adoção de medidas restritivas ao uso do plástico.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

VI – Encaminhamentos

As manifestações colhidas durante a audiência pública contribuirão para subsidiar a análise, pela Comissão de Assuntos Econômicos, das proposições legislativas em tramitação relacionadas ao setor do plástico, bem como para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à economia circular, à reciclagem, à logística reversa e à sustentabilidade ambiental.

Registre-se que as contribuições apresentadas pelos participantes demonstram a importância de que eventuais alterações legislativas sejam construídas com base em evidências técnicas e científicas, preservando a competitividade da indústria nacional, a geração de empregos, a inclusão social dos trabalhadores da reciclagem e a proteção do meio ambiente.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2026.

Senador
Requerente da Audiência Pública

Esperidião

Amin

